

23 - Compostos fenólicos de pastagens consorciadas com diferentes leguminosas

DIEHL, Michelle Schalemborg¹; AZEVEDO JUNIOR, Ricardo Lima de¹, AGNOLIN, Carlos Alberto¹; PESSOA, Lucas Stecker¹; ÁVILA, Suélen Capa de¹; BRATZ, Vinícius Felipe¹

¹ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), miche_diehl@hotmail.com

Resumo: A utilização de leguminosas como fonte forrageira para os ruminantes é importante, pois aumenta e torna mais equilibrado o teor de PB da forragem. Mas essa fração oriunda da leguminosa pode estar indisponível para o animal, em nível ruminal devido aos elevados teores de tanino presentes em algumas leguminosas. Os taninos são compostos fenólicos provenientes do metabolismo secundário das plantas (BUTLER et al, 1984), mas que podem exercer grande influência no valor nutritivo das forragens. Também podem ser definidos como polímeros fenólicos, solúveis em água, que precipitam proteínas (HASLAM, 1989). Os taninos ocorrem em uma ampla variedade de plantas sendo este composto secundário considerado como um dos meios de defesa da planta contra fungos patogênicos, bactérias, vírus e contra o ataque de insetos e herbívoros. (TAKECHI et al., 1985). O objetivo desta pesquisa foi avaliar a composição química (taninos) da forragem de leguminosas consorciadas com o capim-elefante (CE) + espécies de crescimento espontâneo (ECE) + azevém (AZ) + amendoim forrageiro (AF), como tratamento T1; e CE + ECE + AZ + trevo vermelho (TV), como T2. O CE foi estabelecido em linhas afastadas a cada 4 m. O azevém foi estabelecido entre as linhas do CE durante o período hibernar; o TV foi semeado e o AF foi preservado. O experimento foi realizado entre outubro de 2009 e abril de 2010, sendo realizados seis pastejos. Foram coletadas amostras de forragem das leguminosas, simulando o pastejo, para determinação dos teores de fenóis totais (FT), taninos totais (TT) e taninos concentrados (TC). Os valores médios de FT, TC e TT foram de 1,92; 1,42 e 1,39 %; e de 1,90; 1,31; e 0,17 % para o amendoim forrageiro e o trevo vermelho, respectivamente. Valores superiores ($P \leq 0,05$) foram observados no teor de TC da forragem do amendoim forrageiro. O amendoim forrageiro possui teores mais elevados de taninos condensados. Comparativamente, a 2 participação do amendoim forrageiro é mais regular na pastagem, apresentando menor variabilidade dos compostos fenólicos na forragem. Os valores obtidos não parecem causar efeitos sobre o consumo voluntário, redução da eficiência do processo digestivo e na produtividade dos animais (FRUTOS, 2002).

Palavras-Chave: Amendoim forrageiro, taninos, trevo vermelho